

**FUNDO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO DE DONA FRANCISCA**  
**CONJUNTURA ECONÔMICA E FINANCEIRA**

**08/2019**

# INTRODUÇÃO

---

Neste relatório disponibilizamos a conjuntura econômica financeira para a gestão financeira do **RPPS**, com dados relevantes ao mês.

A EMPRESA tem como base o comprometimento, a ética profissional e a transparência na troca de informações com nossos clientes, ou seja, é a prestação de serviços de qualidade com o comprometimento das legislações vigentes.

Nosso trabalho consiste em analisar os produtos que o investidor apresenta, nos baseando em um processo eficiente e fundamentado, processo esse que anda junto com os objetivos do investidor. Junto a isto podemos emitir um parecer quanto às características e risco de cada produto.

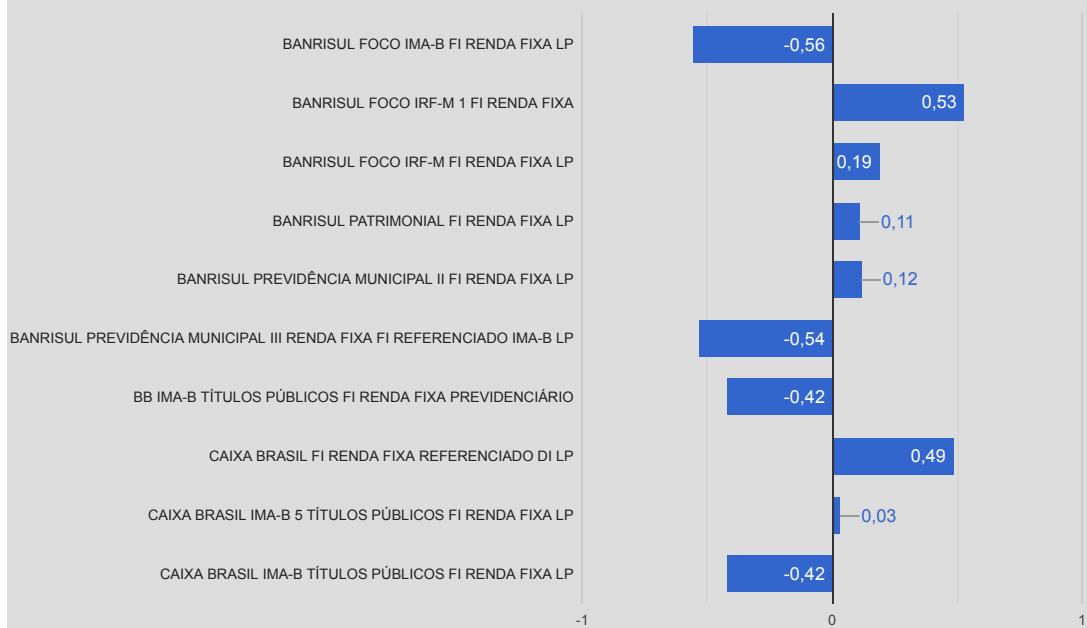
Com isso exposto, demonstramos toda nossa transparência quanto às intuições financeiras e produtos por elas distribuídos, não nos permitindo a indicação de instituições financeiras.

Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos a rentabilidade em percentuais do mês, últimos seis meses e do ano. Também esta sendo demonstrado a rentabilidade em reais do mês e do ano. Ambas informações estão sendo utilizado a data-base do mês deste relatório.

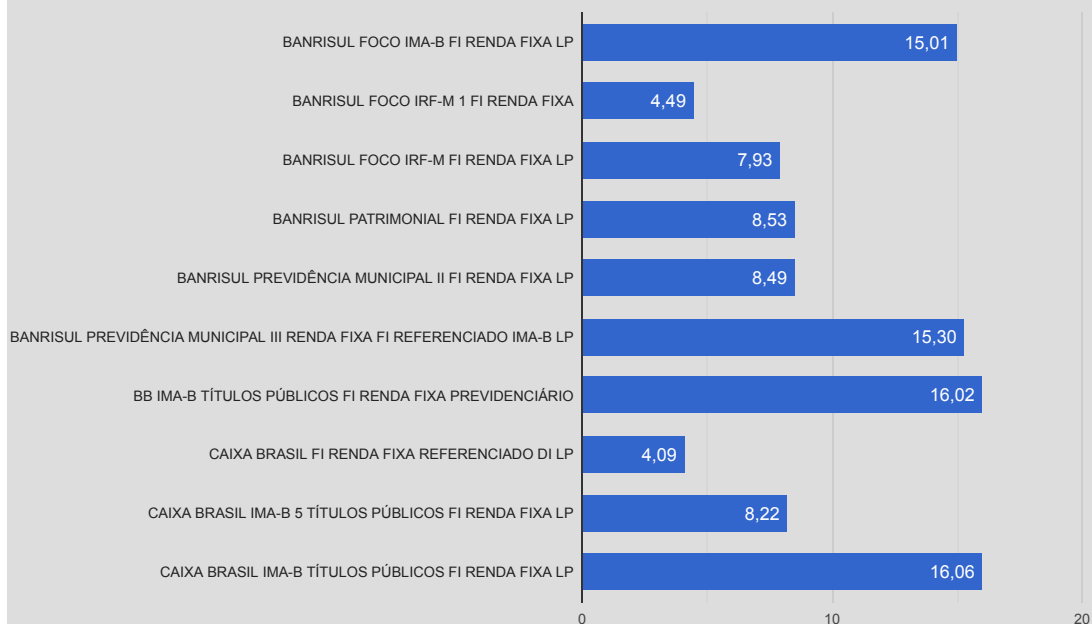
RENTABILIDADE					
Fundos de Investimento	08/2019 (%)	Últimos 6 meses (%)	No ano (%)	08/2019 (R\$)	ANO (R\$)
BANRISUL FOCO IMA-B FI RENDA FIXA LP	-0,56%	9,96%	15,01%	-7.120,01	62.022,81
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,53%	3,43%	4,49%	5.178,15	68.332,25
BANRISUL FOCO IRF-M FI RENDA FIXA LP	0,19%	6,28%	7,93%	2.342,49	90.282,92
BANRISUL PATRIMONIAL FI RENDA FIXA LP	0,11%	6,14%	8,53%	316,71	67.094,94
BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL II FI RENDA FIXA LP	0,12%	6,17%	8,49%	815,10	53.597,76
BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL III RENDA FIXA FI REFERENCIADO IMA-B LP	-0,54%	10,21%	15,30%	-10.897,60	282.654,13
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-0,42%	10,63%	16,02%	-4.215,86	139.576,29
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,49%	3,04%	4,09%	4.717,38	37.984,47
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,03%	6,03%	8,22%	211,29	92.761,54
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	-0,42%	10,60%	16,06%	-4.155,42	46.023,72
<b>Total:</b>				<b>-12.807,78</b>	<b>940.330,82</b>

Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.

### Rentabilidade da Carteira Mensal - 08/2019



### Rentabilidade da Carteira Ano – Ano 2019



## Enquadramento 3.922/2010 e suas alterações

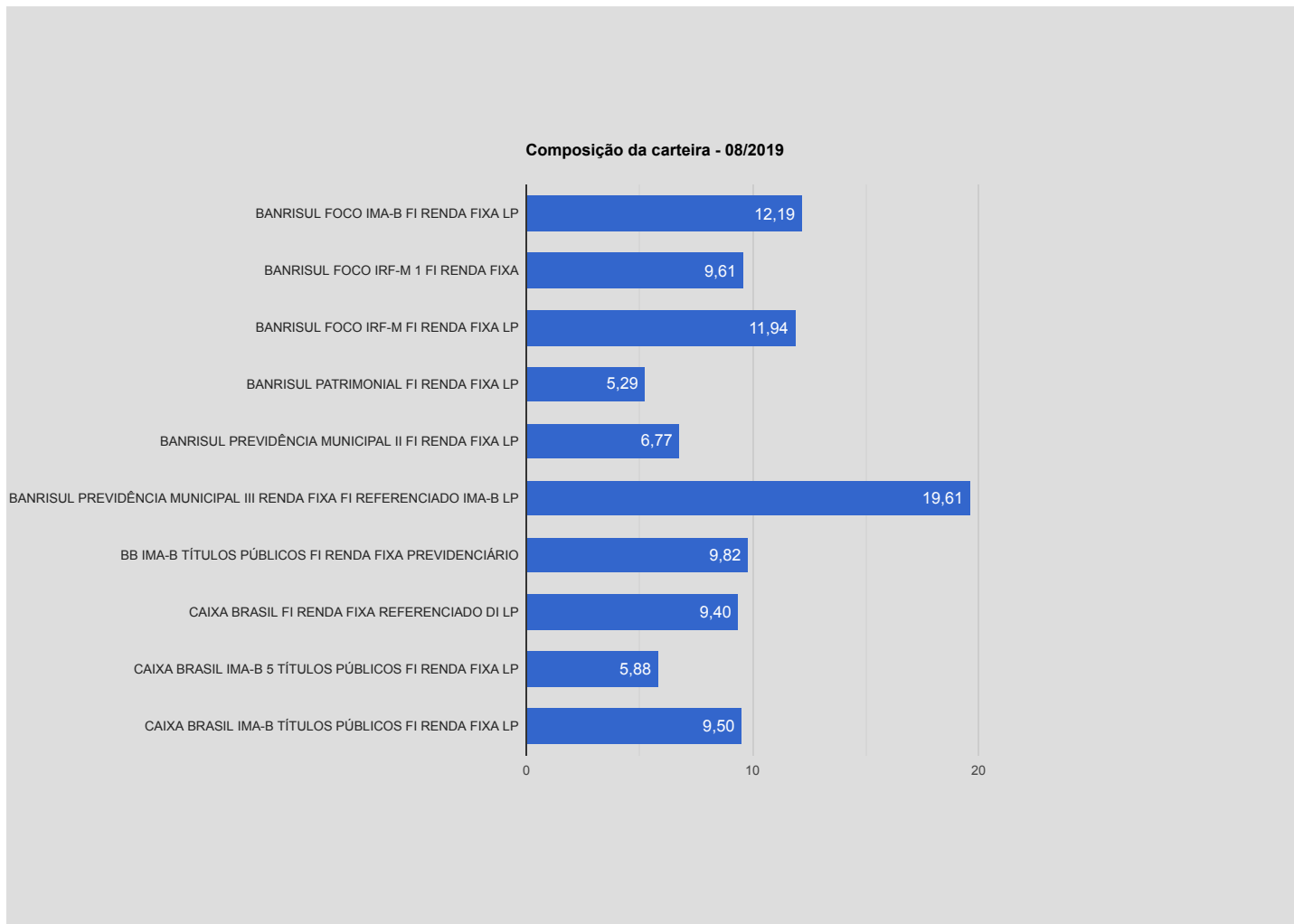
Enquadramento	Valor Aplicado (R\$)	% Aplicado	% Limite alvo	% Limite Superior	Status
FI 100% títulos TN - Art. 7º, I, b	<b>5.357.256,44</b>	52,03%	70,00%	100,00%	<b>ENQUADRADO</b>
FI Renda Fixa/Referenciado RF - Art. 7º, III, a	<b>3.971.223,08</b>	38,57%	20,00%	50,00%	<b>ENQUADRADO</b>
FI de Renda Fixa - Art.7º, IV, a	<b>967.473,96</b>	9,40%	10,00%	40,00%	<b>ENQUADRADO</b>
<b>Total:</b>	<b>10.295.953,48</b>	100,00%	<b>100,00%</b>		

Na tabela abaixo mostramos a composição da carteira por fundo de investimentos do RPPS no mês deste relatório, na sequência uma tabela com a composição dos investimentos por benchmark e um gráfico com a porcentagem investida em cada fundo de investimento.

Composição da Carteira	08/2019	
	R\$	%
BANRISUL FOCO IMA-B FI RENDA FIXA LP	1.255.494,96	12,19
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	989.881,70	9,61
BANRISUL FOCO IRF-M FI RENDA FIXA LP	1.228.841,74	11,94
BANRISUL PATRIMONIAL FI RENDA FIXA LP	544.176,80	5,29
BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL II FI RENDA FIXA LP	696.667,87	6,77
BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL III RENDA FIXA FI REFERENCIADO IMA-B LP	2.019.060,24	19,61
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1.010.819,83	9,82
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	967.473,96	9,40
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	605.335,89	5,88
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	978.200,49	9,50
<b>Total:</b>	<b>10.295.953,48</b>	<b>100,00</b>

Disponibilidade em conta corrente:	<b>743,68</b>
<b>Montante total - Aplicações + Disponibilidade:</b>	<b>10.296.697,16</b>

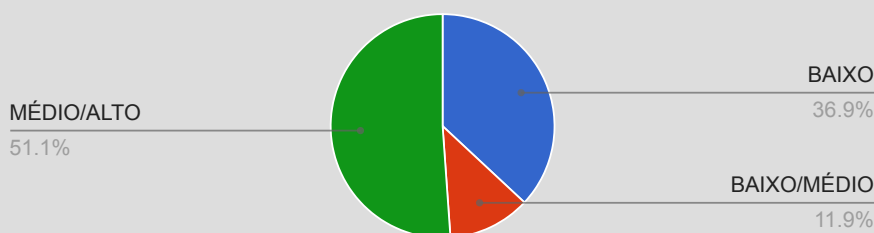
Composição por segmento		
Benchmark	%	R\$
IMA-B	51,12	5.263.575,52
IRF-M 1	9,61	989.881,70
IRF-M	11,94	1.228.841,74
IMA Geral	12,05	1.240.844,67
CDI	9,40	967.473,96
IMA-B 5	5,88	605.335,89
<b>Total:</b>	<b>100,00</b>	<b>10.295.953,48</b>



Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos o risco em percentuais do mês e do ano corrente bem como o valor e percentual alocado em cada fundo de investimento.

Fundos de Investimentos	RISCO		ALOCAÇÃO	
	VAR 95% - CDI		R\$	%
	08/2019	Ano		
BANRISUL FOCO IMA-B FI RENDA FIXA LP	2,53%	2,30%	1.255.494,96	12,19
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,20%	0,13%	989.881,70	9,61
BANRISUL FOCO IRF-M FI RENDA FIXA LP	1,03%	1,02%	1.228.841,74	11,94
BANRISUL PATRIMONIAL FI RENDA FIXA LP	1,04%	0,97%	544.176,80	5,29
BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL II FI RENDA FIXA LP	1,04%	0,96%	696.667,87	6,77
BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL III RENDA FIXA FI REFERENCIADO IMA-B LP	2,54%	2,30%	2.019.060,24	19,61
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2,46%	2,38%	1.010.819,83	9,82
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,01%	0,01%	967.473,96	9,40
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,04%	0,94%	605.335,89	5,88
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	2,48%	2,38%	978.200,49	9,50
		<b>Total:</b>	<b>10.295.953,48</b>	<b>100,00</b>

**% Alocado por Grau de Risco - 08/2019**



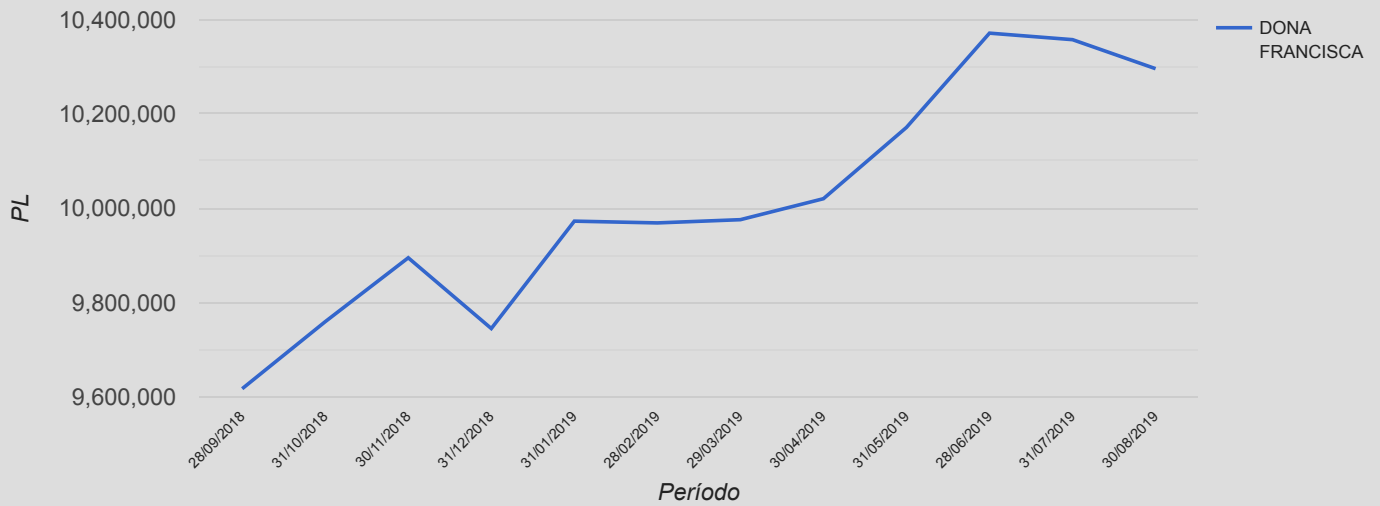
O Gráfico ao lado se refere a exposição em risco da carteira de investimento do RPPS, ou seja, os percentuais demonstrados mostram o volume alocado em % exposto ao risco de mercado. Saliento que a medida esta sendo levando em consideração o cenário atual e as expectativas.



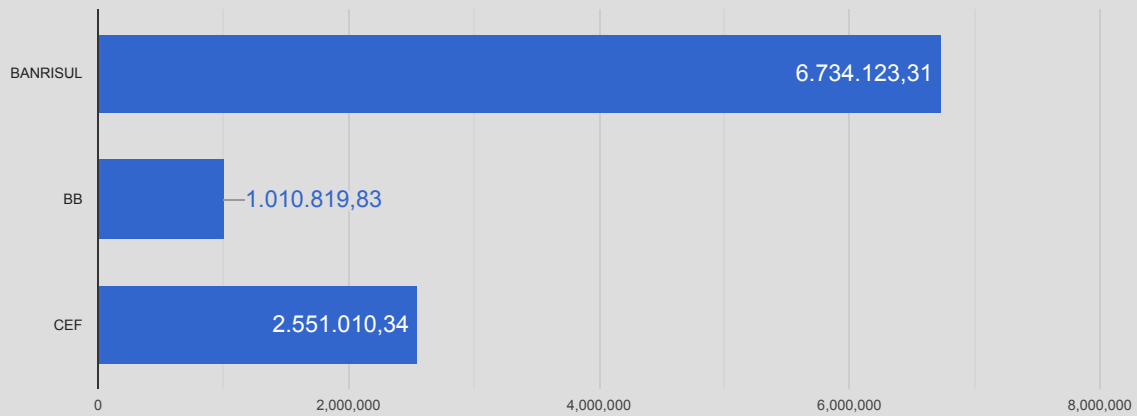
A seguir mostraremos um comparativo em percentuais entre alguns benchmarks selecionados e a rentabilidade acumulada atingida mês a mês pelo RPPS. Na sequência serão demonstrados três gráficos: a) Evolução Patrimonial; b) Percentual alocado por Instituição Financeira e; c) Percentual alocado em Renda Fixa e Variável.

	Benchmarks					
	IMA Geral	IMA B	IRF-M 1	Ibovespa	INPC + 6,00%	DONA FRANCISCA
01/2019	1,91%	4,37%	0,58%	10,82%	0,85%	2,12%
02/2019	0,47%	0,55%	0,47%	-1,87%	1,03%	0,45%
03/2019	0,56%	0,58%	0,47%	-0,18%	1,26%	0,55%
04/2019	0,86%	1,51%	0,50%	0,98%	1,09%	0,95%
05/2019	1,84%	3,66%	0,68%	0,70%	0,64%	1,99%
06/2019	2,00%	3,73%	0,58%	3,67%	0,50%	2,44%
07/2019	0,97%	1,29%	0,72%	0,84%	0,59%	1,05%
08/2019	0,16%	-0,40%	0,55%	2,79%	0,61%	-0,12%

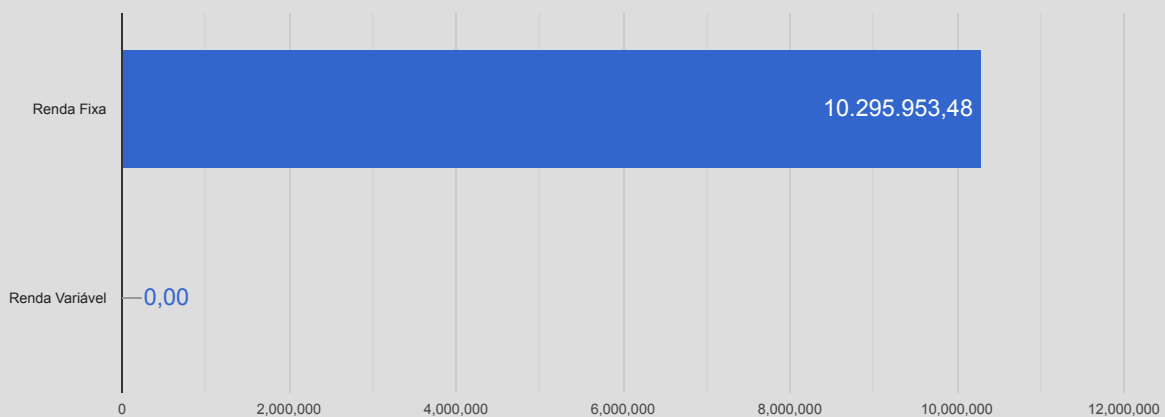
### Evolução Patrimonial



### R\$ Por instituição Financeira



### Renda Fixa x Renda Variável



## RESUMO MERCADO X CARTEIRA DE INVESTIMENTO

No contexto internacional, o mês foi marcado pelo aumento da aversão ao risco nos mercados globais. Os rendimentos dos títulos de governos globais atingiram baixas históricas e a inversão de parte da curva do Tesouro dos EUA, com isso, aumentaram os temores de uma desaceleração mais forte da economia global. Em meio a esse cenário adverso tivemos o acirramento da disputa comercial entre EUA e China, após o anúncio de novos aumentos tarifários, a Argentina complicando o Mercosul e a frustração com dados econômicos fracos da Europa e da China.

A economia dos EUA cresceu 2,0% na segunda prévia do PIB do 2º trimestre, com uma ligeira revisão para baixo, crescendo 2,0% contra os 2,1% anunciado anteriormente. A revisão refletiu estimativas mais baixas de exportações, estoques, investimentos residenciais e gastos do governo. No entanto, a economia americana segue aquecida mesmo com a disputa comercial com a China em curso.

Já no cenário doméstico, no âmbito político tivemos no início do mês a aprovação do texto-base da Reforma da Previdência em segundo turno no plenário da Câmara dos Deputados. Agora, com a conclusão da tramitação na Câmara, seguirá para apreciação no Senado Federal, sendo uma economia estimada em R\$933 bilhões em dez anos. Além disso, o governo através do ministro da Economia Paulo Guedes anunciou um pacote de privatizações com o objetivo de equilibrar as contas públicas e contribuir com o ajuste fiscal. O pacote contempla nove empresas estatais dentre elas destacamos a Telebrás e os Correios.

No campo econômico, o IBGE divulgou o resultado do Produto Interno Bruto (PIB) referente ao 2º trimestre de 2019, o qual registrou uma alta de 0,4% acima das expectativas do mercado e afastou o risco de termos uma recessão técnica – quando temos dois trimestres seguidos de retração do PIB. Pela ótica da produção a alta foi puxada, principalmente pelos ganhos da indústria (0,7%). Pela ótica da Despesa, o destaque foram os investimentos que avançaram 3,2% com o crescimento da produção de bens de capital e o desempenho positivo da construção civil. Embora a surpresa positiva com o PIB no segundo trimestre, a velocidade de recuperação segue moderada. Em relação a taxa de desemprego, conforme divulgado pelo IBGE, caiu de 12,5% para 11,8% no trimestre encerrado em julho. Porém, a melhora na taxa de desemprego está relacionada ao aumento do trabalho informal. Assim, o contingente de desempregados ficou em 12,6 milhões, ficando praticamente estável em relação à igual período de 2018 (12,8 milhões).

O IPCA de agosto, divulgado pelo IBGE, variou 0,11% e ficou abaixo dos 0,19% registrados em julho. No acumulado de 2019 o índice atingiu 2,54%. Três dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados apresentaram deflação. As variações negativas mais intensas vieram dos grupos Alimentação e bebidas (-0,35%), Transportes (-0,39%) e Saúde e Cuidados Pessoais (-0,03%). No entanto, grupo Habitação compensou o índice com uma inflação de 1,19% devido ao aumento da tarifa de energia elétrica a qual já havia registrado uma alta de 4,48% no mês anterior. O INPC, por sua vez, apresentou uma variação de 0,12% em agosto, 0,02 p.p acima da taxa de julho (0,10%). Dentro dos principais fatores impactantes ao índice, os Produtos não alimentícios são destaque, já que registraram uma alta de 0,39% no mês. Por sua vez, os produtos alimentícios tiveram uma queda de (-0,49%).

No mercado de renda fixa, mesmo com o alívio na última sessão do mês, agosto se caracterizou pelo aumento do prêmio de risco no mercado de juros. Em decorrência da disputa comercial entre Estados Unidos e China, que causou desvalorização do Real em relação ao dólar gerando preocupações com a continuidade no ciclo de cortes da taxa de juros, a Selic. Desse modo, o IMA-Geral (Mercado Aberto da Anbima IMA-Geral), que expressa a carteira de títulos públicos no mercado, apresentou um retorno de 0,16% no mês. As melhores performances ficaram com os índices atrelados aos títulos públicos pré-fixados.

Agosto, foi um mês volátil para o Ibovespa. As incertezas no cenário externo, onde tivemos o aumento da tensão comercial entre EUA e China, crise na Argentina, dados fracos de atividade econômica na Europa além das preocupações com o crescimento global, atingiram os mercados ao redor do mundo e no nosso caso não foi diferente. Dessa forma, o Ibovespa, benchmark do mercado de ações, fechou o mês com baixa de -0,67%, aos 101.135 pontos. Porém, no ano o índice acumula um retorno de 15,07% no ano.

No mercado de Câmbio, a combinação de juros mais baixos no Brasil, preocupações com a guerra comercial, crise na Argentina fez o dólar ter o maior salto mensal em um ano, fechando o mês cotado a R\$4,14, assim tendo uma alta de 8,51% no mês. Com isto, passou a ter uma alta em 12 meses de 1,71%.

## Comentário do Economista:

Para esse mês, tensões externas podem trazer oscilações, enquanto que as tensões na política brasileira também podem pressionar os mercados no curto prazo. Isso pode levar os juros futuros a subir novamente. Todavia, com um viés de médio prazo, vemos avanço da agenda de reformas e uma contínua diminuição da percepção de risco. A expectativa é da consolidação da reforma da Previdência no senado, em meados de outubro, teremos uma agenda microeconômica – Reforma Tributária, Reforma Administrativa agenda de privatizações. Contudo, existem riscos a serem monitorados, como o ambiente internacional ainda incerto – com a continuidade das tensões comerciais – com a pressão do Trump sobre o FED para mais cortes de juros, a possibilidade de saída do Reino Unido da União Européia sem um acordo bilateral e finalizando e voltando para o cenário interno, tensões do governo com o Poder Legislativo. Sendo assim, devemos analisar o perfil de risco do RPPS e a atual carteira de investimento, o RPPS deve ter em sua carteira de investimentos algo em torno de 25% a 40% em vértices médios, 15% a 20% em vértices curtos e de 10% a 30% em vértices mais alongadas com uma análise no indicador de risco e, caso o perfil do RPPS permita, um percentual em torno de 1% a 10% em renda variável.

Benchmark	Composição por segmento	
	RS	%
IMA-B	5.263.575,52	51,12
IRF-M 1	989.881,70	9,61
IRF-M	1.228.841,74	11,94
IMA Geral	1.240.844,67	12,05
CDI	967.473,96	9,40
IMA-B 5	605.335,89	5,88
<b>Total:</b>	<b>10.295.953,48</b>	<b>100,00</b>

Abaixo podemos verificar, referente ao mês de Agosto, a rentabilidade acumulada em reais e percentual para o exercício. Finalizando o mês conseguimos visualizar uma comparação com a meta da política de investimento para o mesmo período, conforme segue:

MÊS BASE	RENTABILIDADE ACUMULADA		META	% da Meta	
	RS	%			
08/2019	R\$ 940.330,82	9,7867%	INPC + 6,00%	6,75 %	145,09%

## Referência Gestão e Risco

Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.